



11ª Reunião da CPI do ECAD – Rio de Janeiro – 30/09/2011

Convidado: **Márcio do Val** – Gerente de Relações Institucionais do Ecad

Apresentação: Formado em Administração de Empresas e Ciências Contábeis pela UERJ e Direito pela UFRJ com especialização em gestão empresarial pela FGV.

Trabalha há 13 anos no Ecad, tendo atuado na área de arrecadação como gerente regional e da unidade RJ até 2009.

Em 2010 foi gerente da unidade do Distrito Federal e desde o início do ano atua no setor de relações institucionais da empresa.

Respeitando o tempo concedido, gostaria de reforçar alguns pontos antes de me colocar a disposição para perguntas e esclarecimentos necessários.

A Instituição: Ecad – Escritório Central de Arrecadação e Distribuição é uma associação civil, portanto de natureza privada, criada por demanda da classe artística na década de 70 e respaldada pela lei vigente 9610/98, com o principal objetivo de centralizar toda a arrecadação e distribuição dos direitos autorais de execução pública musical, inclusive por meio de radiodifusão e transmissão por qualquer modalidade, e da exibição de obras audiovisuais.

O Ecad é administrado por 09 Associações de música que representam milhares de titulares de obras musicais a elas filiados (autores, intérpretes, produtores fonográficos, músicos e editores nacionais e estrangeiros).

Direitos de autor: Os autores possuem direitos exclusivos de utilização de suas criações, conforme prevê cláusula pétrea da Constituição Federal. No mesmo sentido, a Lei de Direitos Autorais (Arts 28 e 29) dispõe que cabe ao autor o direito exclusivo de utilização da obra, sendo necessária autorização prévia e expressa para a execução pública de obras musicais protegidas. Trata-se, portanto, de direito patrimonial do autor, que é licenciado, sob remuneração, ao usuário da obra.

Retribuição autoral: A autorização prévia aos usuários é fornecida mediante o pagamento da retribuição autoral ao Ecad, que distribui os valores aos titulares através das associações que os representam.

As regras de arrecadação e distribuição dos valores arrecadados, estabelecidos nos Regulamentos de Arrecadação e Distribuição, são definidas pelas Associações de músicos que integram a Assembleia Geral do Ecad, e os valores cobrados são baseados em critérios utilizados internacionalmente.

Tais critérios, bem como os valores arrecadados e distribuídos nos últimos anos, foram devidamente apresentados pelos nossos gerentes executivos de arrecadação e distribuição em reuniões anteriores desta Comissão Parlamentar.



Forma de Atuação: Além da Sede aqui no Rio, o Ecad conta com mais 20 unidades e 07 núcleos de arrecadação, nas capitais e principais cidades do país, além de 118 agências credenciadas para atuar nas principais cidades do interior, com o objetivo de cadastramento de novos usuários e conscientização sobre o papel do Ecad e a importância do pagamento da retribuição autoral.

Vale destacar que em algumas localidades da federação, a baixa arrecadação inibe inclusive o custeio de escritórios do Ecad, pois implica em custos não suportados pela arrecadação local, dificultando maior regionalização da estrutura.

Estrutura e Números da Unidade Rio de Janeiro:

Com instalações próprias no centro do Rio de Janeiro, e núcleo de arrecadação na cidade de Cabo Frio, a unidade conta com 44 colaboradores, além de 10 agências prestadoras de serviços nas principais cidades da Baixada Fluminense, Região Serrana, Região Norte e Sul do Estado.

Representando cerca de 10% da arrecadação nacional, a unidade RJ arrecadou R\$ 44,7 milhões em 2010, atingindo R\$ 34,5 milhões nos primeiros 08 meses deste ano.

Para estes números contribuíram:

-cerca de 21.100 usuários mensalistas cadastrados, destacando-se:

- 10.300 lojas comerciais;
- 5.700 restaurantes;
- 1.500 hotéis/motéis;
- 1.100 academias, sendo que:
- 5.200 novos cadastros mensalistas (apenas nos últimos 02 anos);
- 14.900 shows/eventos cobrados apenas em 2010;

Participação dos Segmentos na Arrecadação: No estado do Rio de Janeiro, a arrecadação final/acima mencionada apresentava o seguinte quadro percentual no final de 2010:

Usuários gerais- 49%
Shows e eventos- 22%
Rádios e Televisão por Assinatura- 17%
Eventos Especiais - 10,5%
(Carnaval/Juninos)
Internet - 1%
Cinema - 0,5%



Inadimplência no Rio de Janeiro: Mesmo sendo a segunda unidade em arrecadação do Ecad em todo Brasil, a unidade do Rio de Janeiro também enfrenta problemas com usuários violadores de direitos autorais, pois executam publicamente música protegidas sem estarem autorizados e sem realizarem o devido pagamento da retribuição autoral. Os principais segmentos inadimplentes são:

Hotéis e Motéis – 69%
Academias de ginástica – 56%
Rádios - 40%
Casas de Diversão – 40%

Em que pese a forte resistência ao pagamento do direito autoral, ainda observada em alguns segmentos de usuários, diversos fatores contribuíram para os bons resultados apresentados pelo Ecad nos últimos anos, com aumento significativo na arrecadação e conseqüente distribuição de valores, beneficiando em todo o Brasil 87.500 titulares apenas em 2010.

Entre tais fatores, podemos citar:

- **aumento da estrutura de captação das músicas executadas;**
- **investimentos na qualificação das equipes e no controle dos processos internos de gestão;**
- **trabalho constante de comunicação** dirigido aos usuários de música e formadores de opinião dos diversos segmentos, focado na natureza do uso de obra intelectual alheia, que deve ser remunerado, realçando a importância do pagamento do direito autoral e o esclarecimento sobre o trabalho realizado pelo Ecad;
- **investimentos em novas soluções tecnológicas** que vem aprimorando os processos de arrecadação e distribuição, e que são desenvolvidos pela própria equipe de Tecnologia da Informação do Ecad. O Ecad, inclusive, foi recentemente premiado em primeiro lugar no segmento de Serviços Diversos, no quesito inovação tecnológica, ficando em quinto lugar no ranking nacional como uma das empresas + inovadoras no uso da tecnologia no País. A premiação foi outorgada pela empresa InformationWeek Brasil. Por outro lado, nosso executivo de Tecnologia da Informação aparece listado entre os 100 melhores executivos da área em 2011, em pesquisa realizada pela revista ComputerWorld.

Todo esse trabalho propiciou o crescimento do nosso banco nacional de dados, que conta hoje com:

- 418 mil usuários de música;
- 2,3 milhões de obras musicais;
- 862 mil fonogramas;
- 71 mil obras audiovisuais; e
- 342 mil titulares de música cadastrados,



Nosso banco de dados é considerado um dos maiores bancos de dados de gestão dos direitos musicais da América Latina.

Esclarecemos que toda estrutura organizacional do Ecad é custeada com 17% de sua arrecadação, uma vez que 7,5% são destinados à manutenção das associações de gestão coletiva e que 75,5% cabem aos compositores, músicos, intérpretes, editores musicais e produtores fonográficos filiados às 9 associações integrantes.

Finalizamos, agradecendo o convite para participar desta reunião, e ressaltando que não se pode distribuir o que não se consegue arrecadar. Assim sendo, entendemos ser fundamental que essa Comissão Parlamentar analise o grave problema de inadimplência dos grandes usuários de músicas que ainda resistem ao pagamento de direitos autorais, prejudicando toda a classe artística representada por suas associações de gestão coletiva e seu Escritório Central – o Ecad.

Fico a disposição para perguntas e esclarecimentos.